

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT EXERCÍCIO 2018



AUDITORIA INTERNA-AUD/CNPq

06/03/2018

SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO	5
II.	INTRODUÇÃO	6
III.	RECURSOS HUMANOS A SEREM EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	7
IV.	CAPACITAÇÃO (INCISO III, C/C COM O § 2º, ART. 4º, DA IN Nº 24/2015 DA CGU).	11
V.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	13
VI.	INFORMAÇÕES SOBRE OS MACROPROCESSOS ORGANIZACIONAIS	13
VII.	MAPEAMENTO, PRIORIZAÇÃO E ESCALONAMENTO DAS ATIVIDADES, PARA ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO, ORIENTATIVA DO PAINT CNPq 2018	17
VIII.	MATRIZ DE RISCOS	19
IX.	QUADRO RESUMO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA EXECUÇÃO NO ÂMBITO DO PAINT CNPq 2018	20
X.	CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DESTA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	20
ANEXO I	MATRIZ DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES/ATIVIDADES PREVISTAS NO PAINT CNPq 2018	21

LISTA DE QUADROS

- Quadro 01 - Pessoal do Quadro Permanente do CNPq, lotado na Auditoria Interna
- Quadro 02 - Cálculo de horas para a execução das atividades para o exercício de 2018
- Quadro 03 - Ações de desenvolvimento institucional/Capacitação
- Quadro 04 – Informações Orçamentárias
- Quadro 05 – Macroprocessos Organizacionais
- Quadro 06 - Demonstração da Pontuação da Matriz de Riscos
- Quadro 07 - Perspectiva da Materialidade
- Quadro 08 - Demonstração da Perspectiva da Materialidade
- Quadro 09 - Perspectiva da Relevância
- Quadro 10 - Perspectiva da Criticidade
- Quadro 11 - Pontuação da Matriz de Risco
- Quadro 12 - Matriz de Risco
- Quadro 13 - Ações planejadas para execução no âmbito do PAINT CNPq 2018

SIGLAS

- AUD – Unidade de Auditoria Interna
- CGU - Controladoria-Geral da União
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
- DEX - Diretoria Executiva
- DN – Decisão Normativa
- IN – Instrução Normativa
- IS - Instrução de Serviço
- MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia Comunicação e Inovação
- OCI - Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal
- PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
- PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
- PPA – Plano Plurianual
- RAINT - Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna
- RN – Resolução Normativa
- SEI – Sistema Eletrônico de Informações
- SFC - Secretaria Federal de Controle Interno
- SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

ANEXO I

Matriz de Detalhamento da Ação nº 1: Licitações e Contratos

Matriz de Detalhamento da Ação nº 2: Diárias e Passagens

Matriz de Detalhamento da Ação nº 2: Suprimento de Fundos

Matriz de Detalhamento da Ação nº 3: Recursos Humanos

Matriz de Detalhamento da Ação nº 4: Registros Contábeis

Matriz de Detalhamento da Ação nº 5: Tecnologia da Informação

Matriz de Detalhamento da Ação nº 6: Fomento à Pesquisa – Projetos e Bolsas

Matriz de Detalhamento da Ação nº 7: PAINT 2019

Matriz de Detalhamento da Ação nº 8: RAIN 2018

Matriz de Detalhamento da Ação nº 9: Outras Ações

I. APRESENTAÇÃO

A presente proposta de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE da Auditoria Interna do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, concebido para o exercício 2018, foi estruturado conforme o disposto na Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro 2015.

Para a sua elaboração foram considerados os planos, as metas e os objetivos do Planejamento Estratégico do CNPq, bem como seus programas e ações contemplados no orçamento do seu PPA, além de considerar a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria da Controladoria-Geral da União - CGU e da própria Unidade de Auditoria Interna do CNPq - AUD, que geraram diligências pendentes de atendimento.

As ações previstas no presente PAINTE objetivam agregar valor à gestão, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos da gestão, dos controles internos e riscos, e da governança corporativa por meio de orientações, recomendações, e demais atividades necessárias ao cumprimento da missão institucional e melhoria da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da Administração.

II. INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IAA - Brasil), “A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (assurance) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança”.

Conforme Art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, a Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - CGU, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram. Essa vinculação técnica visa proporcionar a qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria e racionalizar as ações de controle.

Na forma do art. 4 do seu Estatuto (Decreto nº 8.866, de 3 de outubro de 2016), o CNPq conta com um órgão de Auditoria Interna, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como acompanhar, orientar tecnicamente, fiscalizar e avaliar as gestões orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos, e acompanhar os trabalhos dos órgãos de controle interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, em conformidade com as disposições contidas no Decreto nº. 3.591, de 06.09.2000, alterado pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002 e Instrução Normativa CGU nº 3, de 09 de junho de 2017.

Assim, o objetivo pretendido por esta unidade de auditoria interna na execução deste PAINTE/2018 é contribuir para que a gestão dos escassos recursos da sociedade brasileira, no âmbito da Ciência e Tecnologia, disponibilizados no orçamento desta entidade, se materializem dentro dos parâmetros e dos princípios da Administração Pública, por intermédio de auditorias com foco nos macroprocessos e temas fundamentais para a entidade, inerentes a Fomento à Pesquisa, Convênios, Licitações e Contratos, Bolsas e Auxílios, Recursos Humanos, Controles Internos, Registros Contábeis e Financeiros.

II.1. COMPETÊNCIAS DA AUDITORIA INTERNA

Segundo o art. 5º da Resolução Normativa nº 44/2014 do CNPq, são competências da Auditoria Interna:

“Art. 5º Compete à Auditoria Interna do CNPq:

I - assessorar a Presidência do CNPq quanto à legalidade e a regularidade dos atos de gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal;

II - orientar os dirigentes e gestores de recursos públicos do CNPq quanto à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, efetuando o respectivo acompanhamento, fiscalização e avaliação;

III - exercer o acompanhamento, o controle e a fiscalização da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal inclusive, quanto a economicidade, eficiência e eficácia de seus resultados;

IV - realizar auditorias sobre a gestão de recursos da entidade decorrentes de convênios, acordos, ajustes, contratos ou outro instrumento similar que tenha sido firmado com órgãos públicos, privados ou organismos nacionais e internacionais e outros;

V - verificar a exatidão e suficiência dos dados relativos à admissão e ao desligamento de pessoal, a qualquer título, e à concessão de aposentadorias e pensões;

VI - apurar os atos ou fatos inquinados de ilegalidade ou irregulares, praticados na utilização de recursos públicos federais disponibilizados ao CNPq e, quando for o caso, comunicar as instâncias competentes, inclusive à Controladoria-Geral da União;

VII - verificar o desempenho da gestão do CNPq, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos, e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistema administrativos operacionais;

VIII - orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;

IX - examinar e emitir parecer prévio sobre prestação de contas anual CNPq e tomada de contas especiais;

X - acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de controles interno e externo; e

XI - elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna (RAINT), a serem encaminhados ao Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos prazos previstos na legislação aplicável.”

III. RECURSOS HUMANOS A SEREM EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

a) Quadro de pessoal lotado na Auditoria Interna - Equipe Técnica do Quadro de Pessoal Permanente do CNPq:

O quadro de pessoal desta Auditoria, conta hoje com 3 (três) auditores, sendo 2(dois) Analistas em Ciência e Tecnologia e o Auditor-Chefe, como se discrimina no quadro abaixo, a título de efetivo de pessoal.

Quadro 01 - Pessoal do Quadro Permanente do CNPq, lotado na Auditoria Interna

	Nome	Cargo	Tempo AUD	Tempo CNPq
1	Andréia Pereira Silvério	Analista em C&T	6 anos	6 anos
2	Emerson Silva Ribeiro Jr.	Analista em C&T	1 ano	14 anos
3	Wilbur César Maciel	Auditor-Chefe	-	-
Total Bruto de Horas da Equipe Técnica da Auditoria para 2018				5.416
Deduções – Total de Férias dias úteis (26 dias * 08 horas = 208 hs por pessoa)				624
Total Líquido de Horas da Equipe Técnica da Auditoria para 2017				4.792

Nesse sentido, cabe salientar que o atual quadro de servidores é insuficiente para desincumbir-se de todas as atividades e/ou tarefas inerentes às atribuições de uma unidade de auditoria interna de uma instituição do porte do CNPq. Cabe registrar que, nos termos do Memorando nº 060/2016, foi pleiteado junto à Alta Administração do CNPq a reestruturação da unidade de Auditoria Interna.

b) Cálculo de horas para a execução das atividades para o exercício de 2018

No planejamento das horas previstas para a execução das ações de auditoria, consideraram-se os membros do quadro permanente deste Conselho - Analistas, lotados nesta Aud, apurando um total bruto de 5.416 horas/ano. Desse total, tomou-se como provisão 624 horas/ano para usufruto de férias. Assim, o saldo de horas líquidas - após deduções, para a execução das Ações de Auditoria incluídas no PAINT 2018 é de 4.792 horas/ano para a execução das atividades no exercício em referência.

Quadro 02 - Cálculo de horas para a execução das atividades para o exercício de 2018

MESES	Dias úteis no mês	Andréia Pereira Silvério		Emerson Silva Ribeiro Jr.		Wilbur César Maciel		Total horas no mês
		Dias úteis	Horas	Dias úteis	Horas	Dias úteis	Horas	
JANEIRO	22	12	96	17	136	14	112	344
FEVEREIRO	19	19	152	19	152	19	152	456
MARÇO	21	21	168	21	168	21	168	504
ABRIL	21	21	168	21	168	21	168	504
MAIO	21	21	168	11	88	21	168	424
JUNHO	21	21	168	21	168	21	168	504
JULHO	22	12	96	22	176	22	176	448
AGOSTO	23	23	184	23	184	5	40	408
SETEMBRO	19	19	152	19	152	19	152	456
OUTUBRO	22	22	176	22	176	22	176	528
NOVEMBRO	20	20	160	10	80	20	160	400
DEZEMBRO	20	15	120	20	160	20	160	440
Total bruto:	251	226	1808	226	1808	225	1800	5416
Total de Férias		26	208	26	208	26	208	624
Total líquido	251	200	1600	200	1600	199	1592	4792

Obs: No quadro acima, a divergência entre o quantitativo de dias úteis do mês e o quantitativo de dias úteis do servidor, refere-se à dedução de férias programadas.

IV. CAPACITAÇÃO (inciso III, c/c com o § 2º, Art. 4º, da IN nº 24/2015 da CGU).

Dado o cronograma das atividades de auditoria, as ações de capacitação deverão ser realizadas preferencialmente no período de janeiro a abril de 2018, na forma de cursos presenciais ou à distância, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Auditor-Chefe.

Assim, torna-se importante a capacitação dos gestores da organização, e da equipe da Auditoria Interna, para que se possam desenvolver ações de auditoria, de fiscalização e de acompanhamento, mediante aplicação das melhores práticas, considerando-se, no mínimo, os seguintes componentes: ambiente de controle, avaliação de riscos e integridade, atividades de controle, informação e comunicação, atividades de monitoramento e *Accountability* e governança. Entretanto, isso só será efetivo se acompanhado da necessária e urgente reestruturação da unidade de auditoria interna, minimamente nos termos pleiteado no Mem. 060/2016 AUD/PRE, de 13 de dezembro de 2016.

Quadro 03 - Ações de desenvolvimento institucional/Capacitação

Ações de desenvolvimento institucional/Capacitação	Justificativas
<p>As ações de desenvolvimento e capacitação da equipe de Auditoria se darão por intermédio de participação em cursos / seminários, cujos principais temas são:</p> <p>01 - Auditoria Governamental: Planejamento, gestão de riscos, procedimentos e demais técnicas de auditoria;</p> <p>02 - Processos licitatórios, incluindo pregão presencial e eletrônico - Lei nº 8.666/93;</p> <p>03 - Legislação da área de recursos humanos, em especial, cálculos e procedimentos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal;</p> <p>04 - Contabilidade Pública e Orçamento Público;</p> <p>05- SIAFI gerencial e operacional, Administração e Fiscalização Patrimonial na Administração Pública;</p> <p>06 - Contratação, fiscalização e acompanhamento, conforme IN MPOG nº 05/2017 e IN nº 04/2014;</p> <p>07 - <i>Accountability</i> e governança - Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.</p> <p>07 - Gestão de Riscos e Controles Internos</p>	<p>As atividades de treinamento são a principal fonte de desenvolvimento e capacitação para a equipe da AUD em 2018. Os temas dos cursos estão alinhados às atividades de auditoria governamental. Sendo que o aperfeiçoamento/atualização do conhecimento de tais temas é de vital importância para o bom desempenho das atividades desenvolvidas em dita unidade de auditoria interna.</p> <p>Assim, entendemos que a ação de desenvolvimento capacitação - treinamento - está em conformidade com o que preconiza a Instrução Normativa CGU Nº 3/2017. Frisa-se, todavia, que neste momento, não é possível fornecer de forma precisa a carga-horária de cada curso e/ou seminário, nem o conteúdo programático. Em resumo, tais informações estarão disponíveis, na medida em que as ofertas de cursos, ao longo de 2018, sejam divulgadas pelas entidades promotoras desse tipo de evento. Ressalta-se, ainda que a lista de cursos da coluna à esquerda não é definitiva nem imutável, podendo ser incluídos outros temas de interesse da equipe de auditoria interna que melhor satisfaçam aos objetivos pretendidos e que contribuam para o aprimoramento dos trabalhos dos integrantes da referida equipe.</p>
TOTAL H/H - TREINAMENTO	280 Horas de Treinamento - Total Anual da Equipe

NOTA: Estima-se em 280 horas o total de treinamento para toda a equipe, objetivando capacitar ou aprofundar o conhecimento sobre temas de ação de auditoria previstas no PAINT do exercício de 2018.

V. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Para aplicação dos critérios de priorização das áreas/temas das ações de Auditoria, foi utilizado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do CNPq, objetivando apurar pela materialidade, o foco de ações de Auditoria do PAINT CNPq 2018. O PLOA prevê para 2018 a autorização de despesas no montante de R\$ 906.400.207,00, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, assim distribuídos:

Quadro 04 – Informações Orçamentárias

Órgão: 24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Unidade: 24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

R\$ 1,00

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União								111.289.750
	Operações Especiais								111.289.750
0089 0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	09	272						111.289.750
0089 0181 0053	Aposentadorias e Pensões Civis da União - No Distrito Federal (Seq: 1016)								111.289.750
		S	1 - PES	1	90	0	100		78.445.464
		S	1 - PES	1	90	0	156		15.048.734
		S	1 - PES	1	90	0	169		17.795.552
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais								604.921
	Operações Especiais								604.921
0901 0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	28	846						604.921
0901 0005 0053	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Distrito Federal (Seq: 1017)								604.921
		F	1 - PES	1	90	0	100		558.361
		F	3 - ODC	1	90	0	100		46.560
2021	Ciência, Tecnologia e Inovação								645.018.961
	Atividades								48.557.575
2021 20US	Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores	19	571						43.623.975
2021 20US 0001	Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores - Nacional (Seq: 1018) <i>Produto: Projeto apoiado (unidade): 2.044</i>								43.623.975
		F	3 - ODC	2	90	0	178		20.978.925
		F	3 - ODC	2	90	0	280		11.637.200
		F	4 - INV	2	90	0	178		11.007.850
2021 6147	Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	19	212						925.050
2021 6147 0001	Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação - Nacional (Seq: 1019) <i>Produto: Cooperação internacional realizada (unidade): 2</i>								925.050
		F	3 - ODC	2	90	0	178		925.050
2021 6702	Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação	19	573						4.008.550
2021 6702 0001	Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação - Nacional (Seq: 1020) <i>Produto: Projeto apoiado (unidade): 42</i>								4.008.550
		F	3 - ODC	2	90	0	178		4.008.550
	Operações Especiais								596.461.386
2021 00LV	Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para C,T&I	19	571						596.461.386
2021 00LV 0001	Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para C,T&I - Nacional (Seq: 1021) <i>Item de Mensuração: Bolsa concedida (unidade): 52.779</i>								596.461.386
		F	3 - ODC	2	90	0	178		591.461.386
		F	3 - ODC	2	90	0	281		5.000.000
2106	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações								149.486.575
	Atividades								132.326.575
2106 2000	Administração da Unidade	19	122						40.381.000
2106 2000 0001	Administração da Unidade - Nacional (Seq: 1022)								40.381.000
		F	3 - ODC	2	90	0	178		22.750.566
		F	3 - ODC	2	90	0	250		507.984
		F	3 - ODC	2	90	0	280		17.122.450
2106 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	19	301						2.010.816
2106 2004 0053	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Distrito Federal (Seq: 1023)								2.010.816
		S	3 - ODC	1	90	0	100		2.010.816
2106 20TP	Ativos Civis da União	19	122						86.555.995
2106 20TP 0053	Ativos Civis da União - No Distrito Federal (Seq: 1024)								86.555.995
		F	1 - PES	1	90	0	100		86.555.995
2106 212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	19	331						3.178.764
2106 212B 0053	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Distrito Federal (Seq: 1025)								3.178.764
		F	3 - ODC	1	90	0	100		3.178.764
2106 216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	19	122						200.000
2106 216H 0001	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - Nacional (Seq: 1026) <i>Produto: Agente público beneficiado (unidade): 5</i>								200.000
		F	3 - ODC	2	90	0	178		200.000
	Operações Especiais								17.160.000
2106 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	19	846						17.160.000
2106 09HB 0053	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - No Distrito Federal (Seq: 1027)								17.160.000
		F	1 - PES	0	91	0	100		17.160.000
Total									906.400.207

Fonte: Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do CNPq para o exercício de 2018

VI. INFORMAÇÕES SOBRE OS MACROPROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Para fins de aplicação dos critérios de relevância e criticidade, na priorização das áreas/temas das ações de Auditoria, foi utilizado conteúdo de referência registrado no RELATÓRIO DE GESTÃO do exercício de 2015, atualizado em 2016, pois em tais Relatórios, conforme estabelecido na DN TCU Nº 127/2013, identificou-se os macroprocessos finalísticos e transversais, aos quais correspondem às grandes funções da organização, e para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas, relacionando-se aos objetivos estratégicos deste Conselho, e que recebem apoio de outros processos internos, gerando produto/serviço para o cliente interno ou externo:

Quadro 05 – Macroprocessos Organizacionais



Fonte: Sub-Item 3.7 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS, página 17 do Relatório de Gestão, fls. 34 do arquivo eletrônico disponibilizado no portal e-contas do Tribunal de Contas da União-TCU.

No item 4 do Relatório de Gestão, trata-se, “de forma abrangente, do planejamento da instituição e desempenho orçamentário”, de onde se identificou elementos de desempenho que merecem avaliação nos exames de Auditoria do PAINT:

Diante do que se observou nos registros e informações que compõem o Relatório de Gestão do CNPq, bem como na aplicação da experiência da equipe da Auditoria Interna, foi possível uma avaliação dos macroprocessos finalísticos e transversais, aos quais correspondem às grandes funções da organização, e para as quais devem estar voltadas as unidades internas, relacionando-se os objetivos estratégicos deste Conselho, e processos internos de apoio, num sistema organizacional que gera produto/serviço para o cliente interno ou externo, e assim, se produziu o resultado da análise dos riscos associados a um macroprocesso ou tema, em termos de impacto e de probabilidade, que possam vir a afetar os objetivos do órgão, direcionando-se assim, a elaboração do Plano de Ação da Auditoria Interna no exercício de 2018.

VII. DO MAPEAMENTO, DA PRIORIZAÇÃO E DO ESCALONAMENTO DAS ATIVIDADES, PARA ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO, ORIENTATIVA DO PAINT CNPq 2018

As atividades da auditoria interna relacionam-se a diversas exigências de orientações normativas da CGU, bem como são atinentes a uma série de critérios para priorização e escalonamento das atividades a serem executadas no decorrer do exercício.

O número extenso de ações programáticas para o funcionamento do CNPq acarreta na necessária seleção de atividades, escopos e diligências para o exercício, com o propósito de melhor examinar as diversas áreas da entidade, com a devida extensão e profundidade.

Por essa razão, é importante o estabelecimento de metodologia para melhor selecionar as áreas a serem auditadas no exercício, formando-se uma Matriz de Riscos, de acordo com as perspectivas de materialidade, criticidade e relevância. Entretanto alerta-se que, quanto ao assunto matriz de riscos, em que pese à exigência prevista nos termos da norma em vigor, não foi oportunizado, até esta data, qualquer treinamento para a equipe de auditoria. No entanto, está agendado até o final deste exercício, treinamento específico.

VII.1. DA METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS

A Seleção das atividades de auditoria para o exercício obedecerá a critérios de materialidade, criticidade e relevância. Entretanto, dito escalonamento deve ser realizado de acordo com os programas, ações e atividades dispostas no Quadro dos Créditos Orçamentários, do Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) desta entidade para o exercício de 2018.

Indubitavelmente, a distribuição orçamentária por atividade, em determinada ação programática do orçamento, quando for o caso, é importante indicador da materialidade do objeto a ser auditado. Desse modo, combinando-se os principais indicadores de risco, ter-se-á, objetivamente, selecionadas as ações do PLOA em que incidirá ações de auditoria para o exercício financeiro de 2018.

A pontuação que representará a seleção das Ações/Programas às quais incidirá atividades de auditoria a serem executadas no exercício vindouro, de acordo com os riscos inerentes de cada atividade passível de auditoria, alinhadas também com a experiência da equipe e do Auditor-Chefe. Assim, a matriz de riscos será apresentada de acordo com a pontuação que atingir, sendo, em regra, as atividades selecionadas caso atinja pontuação acima de 60 (sessenta) pontos inteiros, de um total de 100 (cem) pontos inteiros, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 06 - Demonstração da Pontuação da Matriz de Riscos

Pontuação para Escalonamento das Atividades da Auditoria			
Materialidade	Criticidade	Risco	Total
X	Y	Z	X+Y+Z

Se o total da pontuação (X+Y+Z) for maior que 60 pontos, importa em seleção da atividade passível de auditoria para o próximo exercício.

A seguir, demonstram-se os critérios para escalonamento das atividades de acordo com a materialidade que apresentam.

VII.2. DA MATERIALIDADE

O escalonamento pela materialidade é determinado pelo valor monetário que a atividade representa, enquanto impacto no orçamento global da instituição. Pelo Quadro nº 07, verificam-se os critérios para pontuação quanto à materialidade, sendo escalonados em “Muito Baixa”, “baixa”, “média”, “alta” e “muita alta” materialidade.

Quadro 07 - Perspectiva da Materialidade

Perspectiva da Materialidade		
Escalonamento da materialidade	Representatividade no orçamento total do CNPq	Pontuação
Muito Baixa	0% a 0,50%	6
Baixa	0,51% a 1,00%	13
Média	1,01% a 3,00%	20
Alta	3,01% a 5,00%	27
Muito Alta	Acima de 5,01%	34

A pontuação estipulada, portanto, varia de 6 (seis) a 34 (trinta e quatro) pontos, conforme o grau de materialidade, que é medida pelo impacto da atividade sobre o orçamento total da instituição, conforme PLOA/2018.

Quadro 08 - Demonstração da Perspectiva da Materialidade

Ação	Valor R\$	%
Ação: 0089.0181.0053 Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	111.289.750	12,28%
Ação: 0901.0005.0053 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	604.921	0,07%
Ação: 2021.20US.0001 Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores	43.623.975	4,81%
Ação: 2021.6147.0001 Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	925.050	0,10%
Ação: 2021.6702.0001 Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação	4.008.550	0,44%
Ação: 2021.00LV.0001 Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para C,T&I	596.461.386	65,81%
Ação: 2106.2000.0001 Administração da Unidade - Nacional (Seq: 1338)	40.381.000	4,46%
Ação: 2106.2004.0053 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.010.816	0,22%
Ação: 2106.20TP.0053 Pessoal Ativo da União - No Distrito Federal (Seq: 1343)	86.555.995	9,55%
Ação: 2106.212 B.0053 Benefícios obrigatórios aos servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes	3.178.764	0,35%
Ação: 2106.216H.0001 Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	200.000	0,02%
Ação: 2106.09HB.0053 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	17.160.000	1,89%
Total	906.400.207	100%

Fonte: Quadro 04 - Quadro dos Créditos Orçamentários, da Proposta Orçamentária Anual para o Planejamento das Atividades da Instituição.

VII.3. DA RELEVÂNCIA

Os critérios atinentes à relevância das atividades passíveis de serem auditadas são definidos de acordo com aspectos pré-estabelecidos, bem como de acordo com a finalidade da instituição. Por essa razão, para a fixação da pontuação em relação à relevância das atividades, foram considerados os seguintes aspectos e graus de relevância:

- Atividade relacionada à missão, visão ou valores do CNPq;*
- Atividade que influem diretamente à atividade-fim da instituição (financiamento de convênios, projetos, concessão de bolsas e prestação de contas/relatórios técnicos);*
- Atividade que propicia a boa visibilidade do CNPq perante a comunidade interna e externa; e*
- Atividade que causa impacto direto na sociedade e comunidade externa.*

Observa-se, no Quadro nº 09, abaixo, a pontuação de acordo com os respectivos graus de relevância:

Quadro 09 - Perspectiva da Relevância

Perspectiva da Relevância	
Grau de Relevância	Pontuação
Muito Baixa	6
Baixa	13
Média	20
Alta	27
Muito Alta	34

VII.4. DA CRITICIDADE

A matriz de risco, quanto à criticidade, foi estabelecida de acordo com as características próprias da instituição. Por essa razão, quanto à realidade do CNPq, foram definidos os seguintes aspectos para se definir a materialidade;

- a) *Interstício de tempo da última auditoria realizada;*
- b) *Histórico de irregularidades ou falhas constatadas pelo controle interno.*

Portanto, pela perspectiva de criticidade, resta demonstrado no Quadro nº 10, abaixo, de acordo com os aspectos inerentes:

Quadro 10 - Perspectiva da Criticidade

Perspectiva da Criticidade		
Aspectos de Criticidade	Caracterização das atividades	Pontuação
Interstício de tempo da última auditoria realizada	De 0 a 12 meses	4
	De 13 a 24 meses	6
	Acima de 24 meses	7
Histórico de irregularidade ou falhas apuradas pelo controle interno	Irregularidades ou falhas nos controles internos desconhecidos.	3
	Necessidade de fortalecer os controles existentes.	5
	Irregularidades ou falhas nos controles internos conhecidos.	7
Pontuação total máxima		32

VII.5. DA PONTUAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS

A matriz de Riscos apresenta os critérios de seleção de determinada atividade a ser examinada pela Auditoria Interna no próximo exercício. Desta feita, verifica-se no Quadro nº 11, abaixo, a síntese do mapeamento, escalonamento e priorização de atividades de acordo com a pontuação atingida:

Quadro 11 - Pontuação da Matriz de Risco

Perspectiva para a formação de Matriz de Risco	Escalonamento, aspectos e graus de risco	Pontuação Máxima
Materialidade	Muito Baixa	34
	Baixa	
	Média	
	Alta	
	Muito Alta	
Relevância	Muito Baixa	34
	Baixa	
	Média	
	Alta	
Criticidade	Interstício de tempo da última auditoria realizada.	17
	Histórico de irregularidades ou falhas apuradas pelo controle interno	15
TOTAL		100
Pontuação mínima para seleção da atividade.		60

VIII. DA MATRIZ DE RISCOS

Demonstrada a metodologia para a formação da Matriz de Risco, com o propósito de selecionar as atividades a serem auditadas de acordo com a materialidade, relevância e criticidade; faz-se oportuno apresentar a classificação e a pontuação nos programas Governamentais, nos Quadros de Créditos Orçamentários.

A Classificação da Matriz de Risco conforme programas governamentais e macroprocessos do CNPq, utilizando os critérios de materialidade, relevância e criticidade estão demonstradas no Anexo I.

Assim, de acordo com o estabelecido na IN CGU nº 024/2015, alinhamos o PAINT aos macroprocessos e temas principais passíveis de serem trabalhados, inerentes às subações: Convênios, Licitações e Contratos, Bolsas e Auxílios, Recursos Humanos, Controles e Registros Contábeis e Financeiros, que estão alinhados com os programas e ações do PPA, cujos recursos serão disponibilizados por meio de lei orçamentária anual, na forma do PLOA/2018, como se seguem no quadro abaixo.

Quadro 12 - Matriz de Risco

Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União – R\$ 111.289.750,00										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 0089.0181.0053. Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis.	111.289.750,00	12,28 %	i) Gestão de Recursos Humanos; ii) Contabilidade e Finanças.	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	6	89
								Histórico das Irregularidades	15	
Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais – R\$ 604.921,00										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 0901.0005.0053. Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios).	604.921,00	0,07%	Gestão de Recursos Humanos.	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	7	27
								Histórico das Irregularidades	8	
Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação – R\$ 645.018.961,00										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 2021.20US.0001. Fomento à Pesquisa, Geração de Conhec., Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores.	43.623.975,00	4,81%	i) Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Contabilidade e Finanças; iii) Fomento e Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria; e iv) Gestão e Tecnologia da Informação.	Alta	27	Alta	27	Interstício Última Auditoria	6	75
								Histórico das Irregularidades	15	
Ação: 2021.6147.0001. Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	925.050,00	0,10%	i) Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq;	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	6	33

			ii) Contabilidade e Finanças; e iii) Fomento e Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria; e iv) Gestão e Tecnologia da Informação.					Histórico das Irregularidades	15	
Ação: 2021.6702.0001. Apoio a Projetos/Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação.	4.008.550,00	0,44%	i) Convênios; ii) Contabilidade e Finanças; e iii) Fomento e Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	6	33
								Histórico das Irregularidades	15	
Ação: 2021.00LV.0001. Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para C,T&I. Formação.	596.461.386,00	65,81 %	i) Fomento e Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	7	83
								Histórico das Irregularidades	8	
Programa 2106 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – R\$ 149.486.575,00										
Ação Governamental										
Descrição	Valor R\$	%	Subação	Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Ação: 2106.2000.0001. Administração da Unidade.	40.381.000,00	4,46%	i) Licitações e Contratos; ii) Gestão e Tecnologia da Informação; e iii) Contabilidade e Finanças.	Alta	27	Alta	27	Interstício Última Auditoria	4	73
								Histórico das Irregularidades	15	
Ação: 2106.2004.0053. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	2.010.816,00	0,22%	Gestão de Recursos Humanos.	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	7	27
								Histórico das Irregularidades	8	
Ação: 2106.20TP.0053. Pessoal Ativo da União – No Distrito Federal (Seq:1343).	86.555.995,00	9,55%	i) Gestão de Recursos Humanos; ii) Diárias e Passagens; iii) Contabilidade e Finanças; e iv) Gestão e Tecnologia da Informação.	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	6	89
								Histórico das Irregularidades	15	
Ação: 2106.212 B.0053. Benefícios obrigatórios aos servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes.	3.178.764,00	0,35%	i) Gestão de Recursos Humanos; ii) Contabilidade e Finanças.	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	6	33
								Histórico das Irregularidades	15	
Ação: 2106.216H.0001. Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos.	200.000,00	0,02%	Gestão de Recursos Humanos.	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	7	27
								Histórico das Irregularidades	8	
Ação: 2106.09HB.0053. Contribuição da União, Autarquias e Fundações para o Custeio de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	17.160.000,00	1,89%	i) Gestão de Recursos Humanos; ii) Contabilidade e Finanças	Média	20	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	7	41
								Histórico das Irregularidades	8	
Total	906.400.207,00							Pontuação mínima para Seleção		60

IX. QUADRO RESUMO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA EXECUÇÃO NO ÂMBITO DO PAINT CNPq 2018

Assim, de acordo com o estabelecido na IN CGU nº 024/2015, alinhamos o PAINT aos macroprocessos e temas principais passíveis de serem trabalhados, conforme quadro abaixo.

Quadro 13 - Ações planejadas para execução no âmbito do PAINT CNPq 2018

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E TRANSVERSAIS													
Líder da Equipe: Wilbur César Maciel													
Macroprocessos de Gestão Administrativa e de Tecnologia da Informação													
Ação	Temas de Ações de Auditoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Licitações e Contratos - 01/05 a 30/09 – 450 h												
2	Diárias e Passagens/Suprimento de Fundos – 01/11 a 30/11 – 122 h												
3	Recursos Humanos - 01/07 a 30/10 – 122 h												
4	Avaliação Controles/Reg. Contábeis - 02/07 a 31/12 – 479 h												
5	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação 01/03 a 31/10 - 421h												
Macroprocessos de Gestão da Cooperação Institucional e de Gestão Técnico-Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde													
Ação	Temas de Ações de Auditoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6	Transferências Voluntárias - Convênios 01 a 31/03 e 01/04 a 30/10 – 800 h												
Macroprocessos de Gestão da Cooperação Institucional, de Gestão Técnico-Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde e de Gestão Técnico-Científica em Engenharia e Ciências Exatas, Humanas e Social													
Ação	Temas de Ações de Auditoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
7	Fomento à Pesquisa - Projetos e Bolsas 01/03 a 30/12 – 1050 h												
Macroprocessos de Ações de Programas da Auditoria Interna													
Ação	Temas de Ações de Auditoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
8	Elaboração do PAINT 2019 - 01/08 a 30/12 – 350 h												
9	Elaboração do RAIN 2018 - 01/12/18 a 28/02/19 – 350 h												
Macroprocessos de Ações de Programas de Planejamento													
Ação	Temas de Ações de Auditoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
10	Outras ações e Reserva Técnica - 02/1 a 31/12 – 648 h												

X. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DESTA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Cabe registrar que o PAINTE retrata o planejamento das ações a serem desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna no decorrer do exercício de 2018, entretanto eventuais alterações podem ocorrer, em função de fatores internos e externos, podendo derivar de aspectos que envolvam oportunidade e conveniência.

Brasília- DF, 6 de março de 2018.

Wilbur César Maciel
Auditor-Chefe

ANEXO I
MATRIZ DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES/ATIVIDADES PREVISTAS NO PAINT CNPq 2018

Nº	Ações de Auditoria	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
1	Procedimentos Administrativos de Licitações e Contratos.	Conformar a regularidade de aspectos relevantes da atuação da administração, com destaque para a aderência dos procedimentos e atos emitidos com os normativos legais vigentes, acórdãos do TCU e atos regulamentares emitidos pela própria administração, bem como a verificação da sua legitimidade, economicidade e eficiência.	1. Verificar a conformidade na contratação por dispensa e inelegibilidade para os serviços envolvendo mão-de-obra, visando responder os seguintes tópicos: a) Se há evidências de que o órgão fraciona despesas, fugindo à obrigação de licitar; b) Quando a contratação ocorrer mediante dispensa de licitação, essa se enquadra em uma das hipóteses do artigo 24 da Lei 8.666/93, estando devidamente caracterizada e justificada; c) Os preços dos bens e serviços adquiridos mediante dispensa de licitação estão compatíveis com os preços praticados no mercado; d) A contratação por inexigibilidade enquadra-se nas hipóteses previstas no art. 25 da Lei 8.666/93, estando devidamente caracterizada e justificada; e) Os serviços de contratação de mão-de-obra para os quais a licitação foi realizada estão em conformidade legal e normativa; 2. Avaliar os controles internos administrativos e os possíveis riscos envolvidos nos processos de licitações.	Unidades Organizacionais do CNPq.	01/05/2018	30/09/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
2	Diárias e Passagens/Suprimento de Fundos	Confirmar a regularidade e conformidade na concessão de diárias a servidores e a conformidade e legalidade dos atos e registros relativos a Suprimento de Fundos.	1. Verificar a conformidade na concessão de diárias e passagens para servidor do CNPq, visando responder os seguintes tópicos: a) se o pagamento efetuado guarda conformidade com os dias de afastamento e com o cargo do beneficiário; b) se nos pagamentos efetuados foram observados os descontos regulamentares relativos aos benefícios; c) se há pagamento indevido de adicional de deslocamento. 2. Avaliar a gestão dos cartões de pagamento do governo federal, visando responder os seguintes tópicos: a) se as despesas efetuadas via CPGF no exercício, pela Unidade, atenderam à legislação; c) se os controles internos administrativos em relação ao uso do CPGF na Unidade são adequados; d) se está definido em normativos internos os responsáveis pelo acompanhamento (concessão, fiscalização e prestação de contas) do CPGF (ambiente de controle).	Unidades Organizacionais do CNPq.	01/09/2018	30/11/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
3	Gestão de Recursos Humanos.	Conformar a regularidade de aspectos relevantes da atuação da administração, com destaque para a aderência dos procedimentos e atos emitidos com os normativos legais vigentes, acórdãos do TCU e atos regulamentares emitidos pela própria administração, bem como a verificação da sua legitimidade, economicidade e eficiência.	1. Verificar a conformidade nos atos e procedimentos relativos aos seguintes tópicos: a) a força de trabalho existente atende às necessidades da Unidade; b) ocorrência de ganho/perda de força de trabalho no decorrer do exercício; c) se alocação da força de trabalho está distribuída de forma eficiente; d) se a unidade tem adotado política de pessoal que permita atuar tempestivamente diante dos riscos apresentados.	Unidades Organizacionais do CNPq.	01/07/2018	30/10/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
4	Contabilidade e Finanças	Conformar a regularidade de aspectos relevantes da atuação da administração, com destaque para a aderência dos procedimentos e atos emitidos com os normativos legais vigentes, acordos do TCU e atos regulamentares emitidos pela própria administração, bem como a verificação da sua legitimidade, economicidade e eficiência.	1. Fiscalização e Acompanhamento relativos aos seguintes tópicos: a) se as despesas estão sendo executadas, alinhadas às respectivas finalidades previstas na LOA; b) se as Demonstrações Contábeis refletem a situação econômica, orçamentária e patrimonial e financeira da entidade; c) se o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou omissão de registro tempestivos está formalizado e registrado conforme a legislação vigente aplicável. d) se a avaliação dos controles e registros contábeis, foram executados de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade; e e) se a estrutura de controles internos foi instituída pela unidade com vistas a garantir que seus objetivos estratégicos para o exercício sejam atingidos.	Unidades Organizacionais do CNPq.	02/07/2018	31/12/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
5	Transferências Voluntárias - Convênios	Avaliar os processos de concessão, acompanhamento e aprovação de convênios..	a) Verificar a conformidade com as Diretrizes, com as políticas institucionais, com as disposições legais e regulamentares; b) Avaliar a conformidade da estrutura dos controles internos instituídos pela unidade, com vistas a garantir que os seus objetivos estratégicos sejam atingidos; e c) Aferir a confiabilidade, a segurança, a consistência dos atos administrativos, gerenciais e de informações no SICONV/SIAFI.	Unidades organizacionais de do CNPq.	01/03/2018	30/10/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
6	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	Avaliar a adequação da política de Governança e de Segurança de Tecnologia da Informação, inerentes ao PDTI 2017 a 2020 e sua consonância com a legislação aplicável.	1. Avaliar: a) o atendimento às normas pertinentes ao planejamento das contratações de TI, alinhadas à estratégia do órgão: comitê de gestão de TI; plano de investimentos, de contratação de serviços, de aquisição de equipamentos, de quantitativo e de capacitação de pessoal, bem como de gestão de risco; b) se a realização de Pesquisa de Preços para contratação de TI está sendo realizada de forma adequada; c) se PDTIC 2017-2020 foi elaborado em acordo às boas práticas de TI e o manual SISP	Unidades organizacionais de Gestão e de Governança de Tecnologia da Informação do CNPq.	01/03/2018	30/10/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Objeto da Auditoria	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
7	Fomento a Pesquisa – Projetos e Bolsas	Verificar a conformidade da análise dos relatórios técnicos-científicos e de prestação de contas dos projetos de pesquisa e bolsas fomentadas pelo CNPq	1. Verificar se a análise dos relatórios técnicos-científicos e de prestação de contas dos projetos de pesquisa e bolsas fomentadas pelo CNPq está sendo realizada de forma célere em acordo às normativas pelas equipes responsáveis;	Unidades organizacionais do CNPq.	01/03/2018	31/10/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
8	Elaboração do PAINT 2019.	Elaborar o planejamento das ações de auditoria a serem realizadas ao longo do exercício de 2018, nos termos da IN/CGU nº 24/2015.	1. Identificar os macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificando-os por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração, considerando o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos, bem como estimar a quantidade de horas que serão destinadas às ações de capacitação e participação em eventos para promover o fortalecimento das atividades de auditoria interna.	Auditoria Interna do CNPq.	01/08/2018	31/12/2018	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
9	Elaboração do RAIN 2018.	Apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria realizadas ao longo do exercício de 2018, nos termos da IN/CGU nº 24/2015.	<p>1. Descrever:</p> <p>a) os trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2018;</p> <p>b) os trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;</p> <p>c) os trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos;</p> <p>d) os fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;</p> <p>e) recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAIN, com prazos e justificativas do gestor;</p> <p>f) os benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício;</p> <p>g) análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade;</p> <p>h) as ações de capacitação realizadas.</p>	Auditoria Interna do CNPq.	01/12/2018	28/02/2019	Equipe da Auditoria Interna

Nº	Ações de Auditoria em	Objetivos da Auditoria	Escopo da Auditoria	Local de Realização	Cronograma previsto		Equipe de Auditoria
					Início	Fim	
10	Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria.	Desempenhar atividades acessórias e complementares, não especificadas no planejamento, em uma ação específica do PAINT 2018.	<p>1. Atuar quando as denúncias do fomento ou da ouvidoria demandarem ação de auditoria;</p> <p>a) Elaborar pareceres técnicos e notificações;</p> <p>b) Elaborar pareceres quanto a Tomada de Contas Especial;</p> <p>c) Assessorar os Gestores da Entidade em assuntos de sua competência;</p> <p>2. Reserva-se uma parte do total de horas disponíveis da equipe da auditoria, para possibilitar o remanejamento e o desenvolvimento de ações de auditoria, não previstas neste PAINT 2018.</p>	Unidades Organizacionais do CNPq.	01/01/2018	31/12/2018	Equipe da Auditoria Interna